



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO ORGÂNICA DE ALFACE AMERICANA (*Lactuca sativa L.*) CULTIVADA COM HÚMUS DE MINHOCA ORIUNDO DE DIFERENTES SUBSTRATOS

Leylane da Silva Kozłowski^{1*}, Heloisa Kelly Santos Moreira², Luana Alves de Freitas², Marcelle Rodrigues Rocha², Roberta Daniela da Silva Santos³, Rafael Teixeira de Sousa⁴

Resumo: A adubação orgânica praticada a partir de materiais como esterco bovino, restos de culturas, lixo orgânico, por exemplo, já se firmou como boas práticas de cultivo de hortaliças, principalmente caseiras e de pequenos produtores como forma de favorecer a produtividade desse tipo de cultivo. Todavia, pode haver práticas menos disseminadas e que são uma possibilidade de agilizar esse processo, sendo bastante eficazes na busca desse objetivo, até baixando o custo de produção, apontando o cultivo de minhocas com o objetivo de produzir húmus para a aplicação na produção de hortaliças. Sendo assim o estudo tem como principal objetivo avaliar a produção orgânica de alface americana (*Lactuca sativa L.*) cultivada com húmus de minhocas oriundos de combinações diferentes de matéria orgânica. O húmus foi obtido através da vermicompostagem realizadas em minhocários montados em quatro caixas d'água de 500L com minhocas da espécie *Eisenia foetida*, chamada de vermelha-da-califórnia onde houve a possibilidade de captar também o chorume, o trabalho será dividido em um primeiro momento em quatro tratamentos sendo eles tratamento 1- Esterco Bovino Puro (EBP), tratamento 2 - 25% de EBP e 75% de Gliricídia Triturada (GT)-EBPGT, tratamento 3 - 25% de EBP e 37,5% de GT e 37% de Pó de Serra (PS)-EBPGTPS e tratamento 4: 25% de EBP, 37,5% de GT e 37,5% de Capim Elefante (*Pennisetum purpureum*) Triturado (CET)-EBPGTCET. Os tratamentos foram mentidos em uma leira para passar pelo processo de estabilização do material por 30 dias contando com regas periódicas e revolvimento semanal, em seguida o material foi transferido para as caixas onde foram inseridas as minhocas as mantendo por 60 dias, contando também com regas periódicas conforme necessidade, mantendo a umidade abaixo de 80%, durante esse período de 90 dias foram medidos temperatura, humidade e níveis de acidez a cada 7 dias. Foi feita a semeadura em sementeira com espaço para 200 mudas, semeando de 1 a 2 sementes por cova, contando com os quatro tratamentos e um tratamento com substrato comercial com objetivo de avaliar a capacidade de germinação. No decorrer da pré-compostagem e vermicompostagem foram acompanhados parâmetros, neste caso notou-se altas temperaturas no processo de estabilização da matéria orgânica e uma linearidade nos testes de pH, destacando que os tratamentos 1 e 3 sempre mostraram um material mais para ácidos que os demais, na etapa da vermicompostagem as temperaturas foram estabilizando se mantendo 29°C e 32°C. Espera-se que o estudo mostre qual o melhor substrato para o cultivo orgânico da hortaliça revelando a eficiência do húmus produzido pelas minhocas. E a elucidação da prática do cultivo de minhocas associada ao cultivo vegetal. E gerar informações científicas sobre a prática de cultivo orgânico de alface, prática essa que causa menos impactos negativos no solo e no meio ambiente. O presente trabalho vem se mostrando bastante desafiador e complexo, porém vem trazendo resultados satisfatórios, onde revela um bom caminho para sua conclusão sendo uma grande oportunidade para enriquecer experiências de campo.

¹Bolsista do Pibict e Discente de Bacharelado em Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: leylane.kozlowski@academico.ifrr.edu.br

²Discente de Bacharelado em Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Docente EBTT do IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁴Orientador Pibict e Docente EBTT do IFRR/Campus Novo Paraíso.



Da diversidade à igualdade:
vivências em um contexto de
interculturalidade

4º Encontro de Iniciação Científica (Enic);
Encontro de Iniciação ao Desenvolvimento
Tecnológico e à Inovação (Enidti);



De 29 de novembro a 3 de dezembro de 2022

Palavras-chave: Orgânico, Minhocário, Hortaliça, Compostagem.

Apoio financeiro: Pibict/IFRR.

¹Bolsista do Pibict e Discente de Bacharelado em Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: leylane.kozlowski@academico.ifrr.edu.br

²Discente de Bacharelado em Agronomia do IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Docente EBTT do IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁴Orientador Pibict e Docente EBTT do IFRR/Campus Novo Paraíso.